



**CENTRO DE HUMANIDADES – CH
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

LINHA DE PESQUISA: GEOGRAFIA DO TURISMO

**POTENCIALIDADES TURÍSTICAS DO MUNICÍPIO DE
SAPÉ/PB**

KEROLLAINÉ OLIVEIRA DO NASCIMENTO

**GUARABIRA/PB
2019**

KEROLLAINÉ OLIVEIRA DO NASCIMENTO

**POTENCIALIDADES TURÍSTICAS DO MUNICÍPIO DE
SAPÉ/PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção do título de licenciado em Geografia, pelo Curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba.

Orientadora: Prof.^a Me. Maria Aletheia Stedile Belizário

GUARABIRA/PB
2019

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

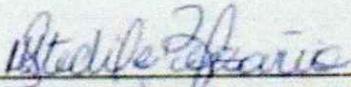
N244p Nascimento, Kerollaine Oliveira do.
Potencialidades turísticas do município de Sapé/PB
[manuscrito] / Kerollaine Oliveira do Nascimento. - 2019.
49 p. : il. colorido.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2019.
"Orientação : Profa. Ma. Maria Aletheia Stedile Belizário, Departamento de Geografia - CH."
1. Potencialidades. 2. Turismo. 3. Sustentabilidade. 4. Sapé/PB. I. Título
21. ed. CDD 338.479 1

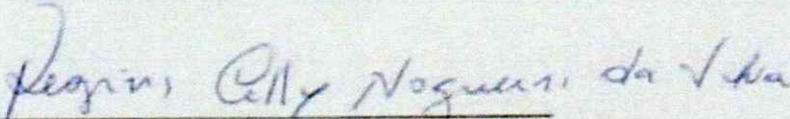
POTENCIALIDADES TURÍSTICAS DO MUNICÍPIO DE SAPÉ/PB

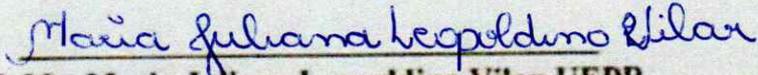
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção do título de licenciado em Geografia, pelo Curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba.

Aprovado em: 19/06/19

BANCA EXAMINADORA


Prof. Ms. Maria Aletheia Stedlle Belizário UEPB/CH/DG
Mestre em Geografia/UECE
(ORIENTADOR)


Prof. Dra. Regina Celly Nogueira da Silva-UEPB
Departamento de Geografia
(EXAMINADOR)


Prof. Me. Maria Juliana Leopoldino Vilar-UEPB
Departamento de Geografia
(EXAMINADOR)

DEDICATÓRIA

Dedico a realização deste trabalho primeiramente a Deus, aos meus pais, ao meu irmão David Jhons, a minha tia Luciana ao meu namorado Thiago Santos pela compreensão e força neste período de conclusão de curso e a minha Orientadora Prof.^a Me. Maria Aletheia Stedile Belizário pela imensa paciência e que me orientou nesta reta final e fez de tudo para a conclusão deste trabalho.

AGRADECIMENTOS

Minha eterna gratidão a Deus, que me concede o privilégio de poder concluir esse curso, o qual é de suma importância em minha vida, é uma grande vitória alcançada.

Aos meus pais Maria de Fatima e Severino do Nascimento por serem meus maiores incentivadores e por nunca desistirem de mim.

Aos meus irmãos David Jhons e Leon Havy, que sempre acreditaram em meu potencial, em especial ao meu lindo sobrinho Daniel, que me deu muitas alegrias ao longo do término desse trabalho, a minha cunhada Tamiris Diuindson, pela paciência e incentivo.

Aos meus familiares em geral que sempre acreditaram em mim, em especial a tia Luciana, que sempre me deu forças nos momentos mais difíceis, dos quais cheguei a desanimar em meio as circunstâncias que me cercaram.

A todos os meus amigos, que me deram ânimo para continuar, entre eles Edmilson Pequeno, minha amiga Geovana Nóbrega, Juliana Alencar, Tânia Dantas, a todos os meus amigos queridos e da turma 2007.2, gostaria de dizer que vocês foram essenciais em minha vida acadêmica, muito obrigada pelo carinho de todos, pelo incentivo e por acreditarem que eu conseguiria chegar ao objetivo final.

A todos os Professores de Licenciatura em Geografia em especial a minha Orientadora Aletheia por toda paciência e orientações dadas a conclusão do trabalho.

A todos os Gestores, Professores e funcionários da secretaria que fazem parte do quadro técnico da Escola Cidadã Integral e Técnica Monsenhor Odilon Alves Pedrosa, que me deram a honra de me conceder entrevistas e me ajudar na conclusão da pesquisa.

A todos que fazem Parte da Equipe de turismo do Memorial Augusto dos Anjos, ao Valter, a Marcela, Henrique, Diana e a todos da Usina de teatro, pelo carinho, receptividade, acesso a informações e pela imensa atenção que tiveram comigo no decorrer desta pesquisa, me proporcionando o que precisava.

*A verdade virá das pedras mortas
E o homem compreenderá todas as portas
Que ele ainda tem de abrir para o infinito!*

Última Visio- Augusto dos Anjos

043- CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA
(TÍTULO): POTENCIALIDADES TURÍSTICAS DO MUNICÍPIO DE SAPÉ/PB
(LINHA DE PESQUISA): Geografia do Turismo
(AUTOR): Kerollaine Oliveira do Nascimento
(ORIENTADORA): Prof^a. Me. Maria Alethéia Stédile Belizário UEPB-CH-DG
(EXAMINADORES): Prof^a. Dra. Regina Celly Nogueira da Silva-UEPB
Prof^a. Me. Maria Juliana Leopoldino Vilar-UEPB

RESUMO

A atual pesquisa, tem como objeto de estudo o município de Sapé-PB, a mesma visa mostrar as Potencialidades turísticas existentes, tem o propósito de analisar o acervo cultural, religioso, histórico e ambiental que o município possui, em termos de diversidades turísticas em vários aspectos citados temos, os Memoriais existentes, Augusto dos Anjos e o das Ligas camponesas, a Reserva Ambiental de Pacatuba (RPPN), a cultural Festa do Abacaxi a qual fez conhecida a cidade como a Terra do Abacaxi, entre outros. Nesta pesquisa, foram coletadas entrevistas de campo que serviram de fundamentos empíricos, com vários moradores da cidade, da zona rural e urbana, de diversos níveis de Escolaridade, para que obtivéssemos uma análise mais ampliada, no que concerne a grande abundância de potenciais existentes e ainda não explorados em sua totalidade pela população e pelo poder público, também foram consultados dados científicos baseados em atores como PEARCE (2003) que traz uma abordagem sobre a estrutura regional do turismo afirmando que existe a falta de interesses políticos e a desconcentração do turismo em áreas importantes e que possuem um enorme potencial a ser explorado e valorizado. No entanto ressalta os vários benefícios que o turismo pode proporcionar ao município, tendo em vista que a cidade ainda tem muito a crescer e este se for utilizado de maneira correta e sustentável, pode se tornar um grande detentor de renda, retorno financeiro e principal fonte econômica de nossa cidade.

Palavras-chaves: Potencialidades, Turismo, Sustentabilidade.

LISTAS DE SIGLAS

PBTUR	EMPRESA PARAÍBANA DE TURISMO S/A
IBGE	INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
OMT	ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO
CATALISA	REDE DE COOPERAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE
CPRM	SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL
MAA	MEMORIAL AUGUSTO DOS ANJOS
SEDCET	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E TURISMO
EMATER	EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL
RPPN	RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL
SECCOM	SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO DE SAPÉ
MMA	MEMORIAL AUGUSTO DOS ANJOS
CADASTUR	MINISTÉRIO DO TURISMO

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO.....	12
2. ELEMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS.....	15
2.1 Atividade turística como forma de desenvolvimento.....	15
2.2 Materiais e métodos.....	18
3. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	19
3.1. Caracterização e delimitações Geográficas do Município de Sapé/PB.....	19
3.2 Potencialidades para o Turismo.....	21
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	35
6. ANEXOS.....	36
REFERÊNCIAS.....	46

1 INTRODUÇÃO

Em toda a História das sociedades sempre existiu, de acordo com COLANTUONO (2015), a necessidade de viajar, ou seja algo de grande importância na vida e no dia a dia das pessoas em todo o mundo, seja pela nova busca de territórios, pelas realizações de transações comerciais, pela busca de conhecer lugares desconhecidos de culturas e linguagens diferentes, porém com o desenvolvimento socioeconômico da população em todo o mundo, houve uma popularização das viagens transformando esse quadro turístico de uma eventualidade, para uma rotina diária de suma importância e grande necessidade hoje em dia em todos os Países.

O turismo mundial tem sido um mecanismo muito utilizado nas últimas décadas, devido ao seu resultado de desenvolvimento local e incríveis crescimentos ao longo dos anos, de acordo com a Organização Mundial de Turismo (OMT,2019). o Turismo em todo o mundo no ano de 2017, superou as expectativas de crescimento, com 1.322 bilhões de viajantes internacionais, ou seja, houve um aumento muito significativo de 7% em relação ao ano anterior, que havia se qualificado como o melhor resultado de crescimento em sete anos (OMT,2018).

Essa busca Migratória constante do Turismo, fato esse comprovado pela (OMT,2016) após pesquisas feitas ao longo dos anos e destacou neste corrente ano, os Países que tiveram os maiores destinos Turísticos, começando pela França, que recebeu neste ano de 2016, 83 milhões de visitantes, seguida dos Estados Unidos, Espanha, China, Itália, Turquia, Alemanha, Reino Unido, Tailândia e Rússia.

A realidade do Brasil, não diferentemente do que ocorre no mundo, tem sido muito favorável, recordes sucessivos foram batidos e até mesmo taxas de crescimento superiores as médias internacionais. Este aumento tem se dado ao grande contingente de turistas estrangeiros que tem entrado no País, nestes últimos dez anos, o Ministro do Turismo, Marcelo Álvaro Antônio afirma que irá aumentar, em decorrência do incentivo e a inovação em todas as atividades da cadeia produtiva (OMT,2019).

Nas últimas décadas o turismo se consolidou como uma alternativa estratégica prioritária nos planos de Governo, principalmente nos Estados do Nordeste e, neste contexto, a Paraíba não é uma exceção. O exemplo disto, podemos citar, o Turismo do

Polo Cabo Branco, que se localiza no litoral sul de João Pessoa, capital do Estado. Seu projeto afirma buscar uma alternativa para o desenvolvimento socioeconômico do Estado, através do aproveitamento das potencialidades da região (MOURA e GARCIA, 2007).

No que concerne ao turismo Paraibano, além de João Pessoa, podemos afirmar a existência de outros pontos turísticos em vários municípios, principalmente em: Campina Grande, Souza, Areia, Guarabira, Bananeiras, etc. Constatamos também que há municípios com grandes potenciais turísticos ainda não explorados, a exemplo do município de Sapé.

Segundo informações fornecidas pelo IBGE(2013),nesta realização da pesquisa, foi escolhido como objeto de estudo, o Município de Sapé-PB, pelo grande potencial turístico e pelo o mesmo fazer parte do Estado da Paraíba, situado na Região Imediata da Mata Paraibana ,por ficar a apenas 55 km da capital paraibana (João Pessoa), possuir uma área territorial de 315,532 km², com uma população aproximada de 50.143 habitantes, tem sua posição Geográfica definida pelo paralelo de 7°05'38'' de latitude sul, em sua intersecção com o meridiano de 35°13'58'' de longitude oeste.

Interessante observar a posição geográfica privilegiada que o município insere-se, pois a sede municipal de Sapé-PB, encontra-se a 123m de altitude acima do nível do mar e o seu território situa-se a leste do Estado da Paraíba tendo como seus municípios limítrofes: Cuité de Mamanguape e Capim ao (Norte), Santa Rita ao (Leste), Cruz do Espírito Santo ao (Sudeste), Sobrado ao (Sul), Riachão do Poço á (Sudoeste) e Mari a (Oeste) (IBGE, 2013).

Devido a sua localidade, riqueza de patrimônio e posição geográfica, o município de Sapé-PB possui várias atribuições para se tornar um polo turístico. Atualmente no município existem vários atrativos, mas nenhum tem tido um verdadeiro retorno para a população sapeense, no que se refere ao ponto de vista econômico e desenvolvimento da comunidade local.

Desse modo, a perspectiva turística é uma alternativa de desenvolvimento desta localidade, tendo em vista as suas potencialidades em todos esses aspectos: cultura, história, religião e meio ambiente. Com base nestas diversidades que o município possui.

O Objetivo Geral com esta pesquisa foi analisar as potencialidades turísticas que o município de Sapé/PB, considerando o desenvolvimento turístico uma das principais bases para a economia local. Nesse sentido, foi necessário: a) identificar os diversos tipos de turismo que podem ser explorados no município; b) mostrar as vertentes turísticas existentes em Sapé, em especial a Reserva ambiental RPPN de Pacatuba como principal

atrativo turístico; c) abordar o turismo como forma de sustentabilidade para o desenvolvimento do município;

A atividade turística nesta região é de muita importância para o desenvolvimento local da comunidade, já que esta detém uma riqueza particular, o que falta é apenas incentivo do poder público para que se desenvolva esta atividade de maneira a vir beneficiar a todos os cidadãos sapeenses e contribuir para o crescimento deste município visando a preservação do patrimônio histórico, cultural e ambiental local.

Contudo, a ideia de abordar essa temática surgiu da necessidade de um conhecimento mais amplo sobre este município como objeto de estudo. No entanto esta pesquisa ressalta os vários benefícios que o turismo pode proporcionar ao município, tendo em vista que a cidade ainda tem muito a crescer e este se for utilizado de maneira correta e sustentável, pode se tornar um grande detentor de renda, retorno financeiro e principal fonte econômica de nossa cidade.

Sapé é uma cidade que tem tudo para se desenvolver turisticamente através de uma proposta de sustentabilidade, por ser conhecida como a cidade do abacaxi, devido à grande exportação desse produto na região em determinado período de sua história. Temos também a Reserva Ambiental de Pacatuba (RPPN). Por ser a terra do grande poeta Augusto dos Anjos, o qual foi nomeado o Paraibano do Século e ainda por guardar em sua histórica a luta camponesa, que gerou o Movimento das Ligas Camponesas na Paraíba, motivo para que seja resgatada a sua memória e a história através da criação do Memorial das Ligas Camponesas, como um centro de documentação e estudos sobre o movimento em Sapé e toda a região.

Algo de muita relevância a ser observado, no decorrer desta pesquisa foram os relatos por meio de entrevistas estruturadas e semiestruturadas de vários moradores sapeenses em anexo, da zona Urbana e Zona Rural, de vários níveis de escolaridade, que no decorrer dos anos pesquisados entre 2015 a 2019, puderam esboçar suas posições sobre a atual situação cultural e turística e de preservação que os mesmos vivenciaram naquele período momento, e ver as mudanças que ocorreram nos decorrentes anos posteriores entre mudanças de Gestores e visão administrativa.

O que torna de suma importância este trabalho, são as fontes pesquisadas que dão a fidedignidade, como temos o SCIELO, IBGE, CPRM, EMBRATUR, PBTUR, CATALISA, entre outros sites e fontes de grande relevância como o da biblioteca da

UEPB. Além das fontes confiáveis, foram feitos registros fotográficos que deram evidência e embasaram de forma genuína o presente trabalho.

Nesse contexto, essa pesquisa teve a finalidade de evidenciar uma análise da atividade turística na cidade de Sapé-PB, transformando essa prática em uma proposta sustentável, pois a cidade possui um potencial riquíssimo em relação ao patrimônio cultural, histórico, religioso e ambiental.

2. ELEMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS

O presente capítulo ficou estruturado em duas partes, com uma abordagem teórica e temática com enfoque para a geografia do turismo. Nesse contexto, ressalta-se a atividade turística como forma de desenvolvimento econômico, desde que, esteja atrelado as políticas públicas e empresariais de incentivo aos produtos e atrações turísticas, seja de um turismo de eventos, de aventuras, religioso e até mesmo ecológico.

2.1 Atividade turística como forma de Desenvolvimento

Em um contexto de crise ambiental global, cresce a busca por atividades que gerem um bom retorno econômico com mínimo impacto ambiental. Segundo a Organização Mundial de Turismo – OMT (1999), o turismo é visto como uma opção de prática econômica sustentável. De acordo com Moura e Garcia (2007), o turismo é associado à temática do desenvolvimento sustentável, e ainda afirmam ser um discurso oficial vinculado a outras ideias, como: atividade que gera emprego e renda, que melhora a qualidade de vida da população e que aquece a economia global.

De acordo com Pimentel (2006), o setor turístico no Brasil tem crescido muito por oferecer tanto ao turista brasileiro quanto ao estrangeiro uma fascinante variedade de opções com *resorts*, restaurantes, pousadas etc. como também, uma diversidade turística imensa devido a sua riqueza paisagística, localização privilegiada e diversidade cultural. Para atender esta demanda imposta pelo mercado competitivo que exige cada vez mais inovações constantes, o turismo tem criado novas multiplicidades para poder atender com especificação a todos os tipos de clientela dividindo o turismo em diversas categorias, tais como: turismo cultural, turismo esotérico, turismo da maior idade, turismo esportivo,

turismo náutico, turismo religioso, turismo de negócios, turismo de eventos e ecoturismo (PIMENTEL, 2006).

O turismo em um contexto global tem crescido muito nestes últimos anos e é considerado um dos fenômenos mais significativos da atualidade, pois exerce influência direta no desenvolvimento econômico, social, político e ambiental. Segundo a Organização Mundial de Turismo OMT (1999), estudos realizados pelos especialistas da entidade em Madri/Espanha, apontam uma movimentação recorde de pessoas pelo mundo no ano de 2005, superior a 808 milhões de deslocamentos turísticos se comparado aos dados registrados em 2000.

Conforme assegura Becker (2002), é por intermédio da mídia que ocorre a valorização e a acessibilidade dos territórios, e isso é possível por meio da propaganda de marketing que vende a imagem, como também a supervaloriza. Ainda referente a isso, Coriolano (2006) afirma que, com a atividade capitalista o turismo se apropria dos lugares, atribuindo-lhes valores que são difundidos através da mídia, neste processo o espaço se torna mercadoria que é vendida sob a forma de produto turístico.

Por sua vez, o Nordeste brasileiro possui uma grande diversidade de recursos naturais e amplos potenciais de desenvolvimento no âmbito do turismo. Os Estados que compõem a região Nordeste apresentam grande vocação turística principalmente devido a sua diversidade de atrativos. De acordo com Cruz apud Lins e Abranches Júnior (2010, p. 289):

O turismo pode ser uma alternativa socioeconômica para as inúmeras localidades nordestinas tanto - litorâneas como não litorâneas - esquecidas, sob todos os aspectos, do processo de desenvolvimento turístico regional.

Inserido na região Nordeste, encontra-se o Estado da Paraíba, dividido em 223 municípios, com diferentes paisagens morfoclimáticas e fitogeográficas distribuídas em quatro Mesorregiões Geográficas - Litoral, Agreste, Cariri e Sertão, sendo que cada uma mantém sua beleza e individualidade, tanto natural, como também cultural, econômica, social e histórica (SOUZA, 2006).

Ainda conforme Souza (2006), a Paraíba é dotada de lugares cujo cenário natural possui uma beleza singular e abundante. Sendo assim, além de ser considerado o Estado onde o sol nasce primeiro, também pode proporcionar ao turista uma imensa variedade de tradições, riquezas naturais, recantos convidativos à tranquilidade, ao romantismo e

esporte. Para os paraibanos, representa uma grande chance de se conhecer e desfrutar de seu próprio Estado.

Devido a todas estas potencialidades que favorecem e muito o Estado da Paraíba, o turismo pode ser apontado como um grande fator de desenvolvimento. De acordo com Ribeiro e Abranches Júnior (2010, p. 302):

[...] o turismo é uma grande saída para o desenvolvimento do lugar. Muitas vezes é apresentado como indústria sem chaminé, que rende bons “lucros” e não degrada o ambiente. Outras vezes é mostrado como uma alternativa de baixo custo de investimento, já que na maioria das vezes é feito com base nas potencialidades naturais e/ou culturais do lugar.

Assim, é possível pensar o turismo no contexto do desenvolvimento sustentável. Dentre os mais variados conceitos de sustentabilidade, a Rede de Cooperação para Sustentabilidade - CATALISA (2011) afirma que o desenvolvimento sustentável é um modelo econômico em equilíbrio com os seguintes aspectos principais: a sustentabilidade social, sustentabilidade econômica, sustentabilidade ecológica, sustentabilidade cultural, sustentabilidade espacial, sustentabilidade política e sustentabilidade ambiental. Sendo que todos esses são voltados para atender as necessidades das gerações atuais, sem comprometer as gerações futuras.

Segundo Scotto et al. apud Ribeiro e Abranches Júnior (2010), o turismo sustentável deu-se origem a partir da ideia do turismo unido à sustentabilidade, que teve seu surgimento na década de 1970, após o desenvolvimento ilimitado das forças produtivas de matérias-primas e energias não renováveis, este desenvolvimento por sua vez, foi apontado como um crescimento econômico, tecnológico e urbano de produção capitalista, em todos os âmbitos da vida social.

Após o surgimento do turismo sustentável várias políticas públicas foram implantadas, muitas vezes apenas por interesses dos governantes pelo fato de serem aprovadas instantaneamente, pois o conceito de sustentabilidade remete a uma preocupação de todos (MOURA E GARCIA, 2007).

Ao descrever sobre as atividades turísticas Odaléia (2006) afirma que o desenvolvimento é o ponto inicial de diferentes dimensões relacionado a território, aos recursos naturais, às pessoas e seus atos, é nesta visão de desenvolvimento social que surge o turismo como forma de sustentabilidade, por ser um dos mecanismos de geração e renda para a viabilização desse processo de forma que a comunidade local tenha acesso aos benefícios gerados principalmente em espaços rurais, onde há uma valorização de

território, mas o colocando como de efeito multiplicador oferecendo condições para a criação de empresas podendo beneficiar os mais pobres.

“O turismo, evidentemente, não é a única atividade social e econômica a estar mais concentrada mais em algumas áreas do que em outras. Como aconteceu na agricultura ou na manufatura, toda uma variedade de fatores, como a dotação de recursos, a demanda, a acessibilidade e as políticas governamentais combinam-se para fomentar o desenvolvimento do turismo em determinadas regiões de um país, em detrimento de uma distribuição equilibrada por todo o seu território [...]” PEARCE (2003, p.215)

Esse outro fator turístico de bastante relevância acima citado por PEARCE (2003) traz uma abordagem sobre a estrutura nacional e regional do turismo afirmando que existe esta falta principalmente no turismo doméstico, além da falta de interesses políticos como foi citado anteriormente e a desconcentração do turismo em áreas importantes e que possuem um enorme potencial a ser explorado e valorizado.

2.2 Materiais e Métodos

Nesta presente pesquisa, para que possamos atingir nossos objetivos, foram realizadas pesquisas bibliográficas na biblioteca da UEPB, na internet como, o SCIELO, IBGE, CPRM, EMBRATUR, PBTUR, CATALISA, e em outras fontes que nos deram subsídios para uma melhor compreensão do tema em questão, buscando com isso, embasar a pesquisa em artigos, monografias, dissertações de uma forma mais objetiva possível.

Para a realização do presente trabalho realizaram-se pesquisas baseadas em órgãos Municipais, Estaduais, e federais, dados que contribuiriam para a construção do trabalho.

Também decorreram pesquisas estruturadas e semiestruturadas em campo, durante os recorrentes anos, 2015 a 2019, e foram verificados pelos resultados desta pesquisa, nas diferenças do tempo, com relação a temática abordada, com os diferentes resultados, os quais foram citados na pesquisa.

Foram aplicados 13 questionários a moradores da zona urbana e que residem na zona rural, de vários níveis de escolaridade, Representantes Públicos, turismólogo, Gestores Escolares e Professores, que residem no Município, neste questionário constaram 5 questões sobre o conhecimento dos entrevistados sobre as possíveis potencialidades turísticas que o município possui, alguns dos quais foram entrevistados, se desistiram de

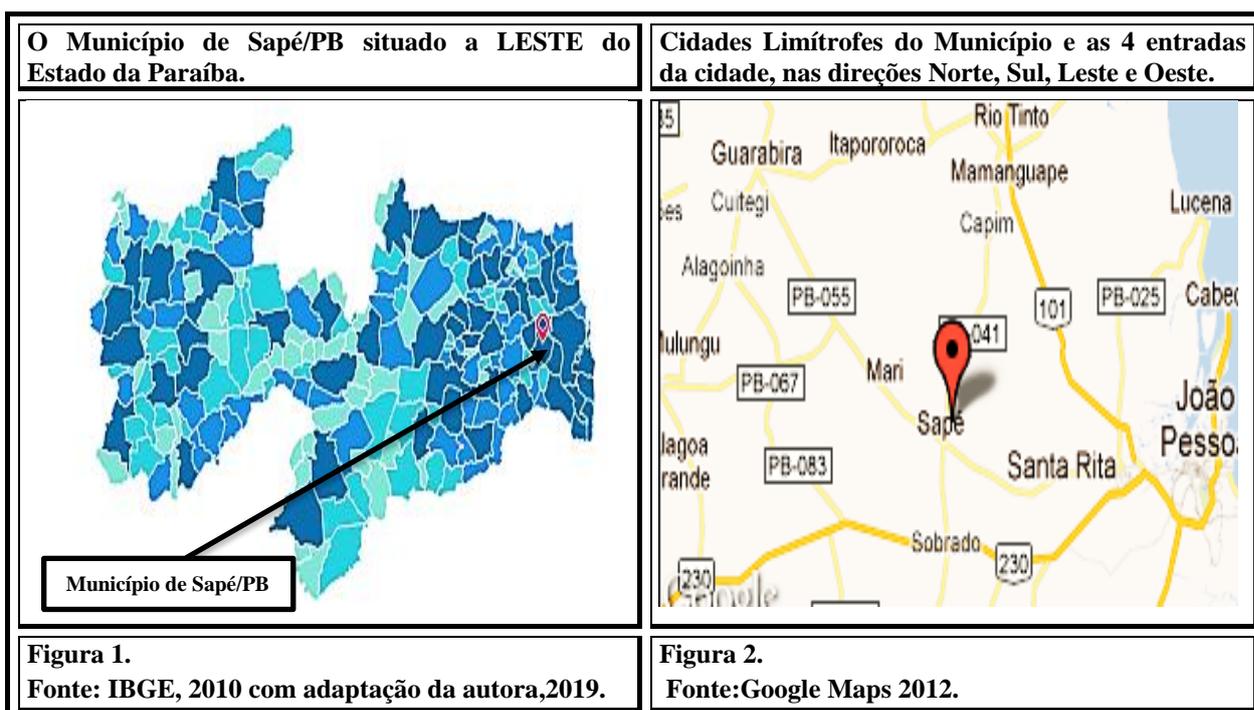
responder por timidez e por não possuir o conhecimento da existência dos acervos no município, mas a maioria dos entrevistados os quais concordaram em responder, seus questionários foram anexados, por meio de áudios e alguns preferiram por meio de manuscritos, os quais foram anexados por fotos.

Outro fator de suma importância que ocorreu foram os registros fotográficos ao longo da pesquisa tanto de cunho histórico, como dos principais pontos a serem explorados turisticamente, além destes coletou-se fotos, que são verdadeiras relíquias da época da grande produção de abacaxi, na cidade de Sapé e sua cultural Festa do abacaxi em arquivos da família.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1. Caracterização e delimitações Geográficas do Município de Sapé-PB

Nestes resultados, apresentamos o município de Sapé em diferentes escalas, mostra as delimitações Geográficas, com sua localização privilegiada, em termos de serem aproveitados para fluxos turísticos para atender e facilitar o acesso até a chegada dos locais onde se encontram as potencialidades turísticas municipais, as quais, estão inseridas tanto em áreas urbanas, quanto em áreas rurais.



o Município de Sapé-PB, foi instalado no ano de 1896, a altitude da sede deste município encontra-se a 123 m, se situa na Região Imediata da Mata Paraibana, o mesmo fica a apenas 55 km da capital paraibana (João Pessoa), possui uma área territorial de 315,532 km², com uma população aproximada de 50.143 habitantes, tem sua posição Geográfica definida pelo paralelo de 7°05'38'' de latitude sul, em sua intersecção com o meridiano de 35°13'58'' de longitude oeste.

Nota-se na figura 1. no Mapa do estado a sua posição geográfica bastante favorecida, pois o mesmo situa-se a leste do Estado da Paraíba tendo como seus municípios limítrofes: Cuité de Mamanguape e Capim ao (Norte), Santa Rita ao (Leste), Cruz do Espírito Santo ao (Sudeste), Sobrado ao (Sul), Riachão do Poço á (Sudoeste) e Mariá (Oeste) como é perceptível na figura 2. (IBGE, 2013).

Nota-se na figura 2. que de acordo com a CPRM (2005), o acesso ao município de Sapé/PB é feito, pelas rodovias BR 230 e PB 055 sentido João Pessoa/PB, o mesmo está incluso nas folhas SUDENE de Sapé e Guarabira na escala de 1:100.000. Em seu aspecto fisiogeográfico o município encontra-se inserido na unidade Geoambiental dos Tabuleiros Costeiros, apresenta altitude média de 50 a 100 metros, contendo platôs de origem sedimentar com vales estreitos, encostas abruptas, encostas suaves e fundos com amplas várzeas.

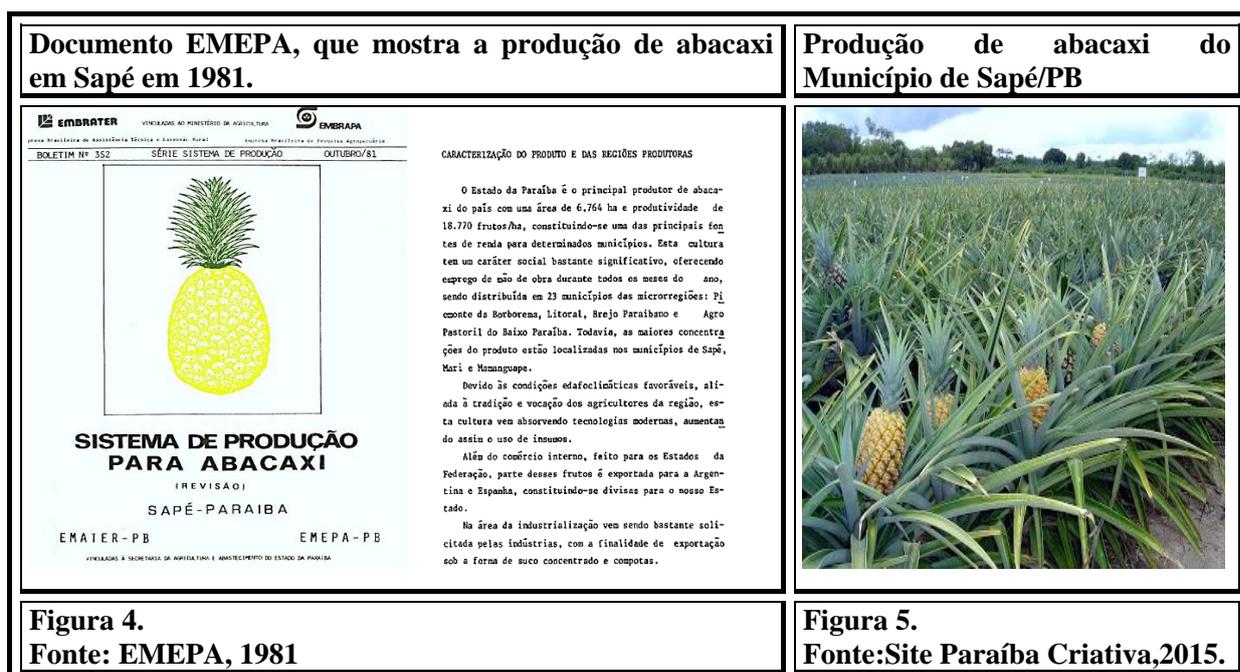
3.2 Potencialidades para o Turismo.

Ao abordar a temática dessa pesquisa, como principais objetivo foi o de identificar as vertentes Turísticas, em seguida analisar cada uma delas no decorrer da pesquisa, mostrar as vertentes turísticas que podem ser exploradas e encontrar maneiras de exploração das potencialidades, preservando o patrimônio, de maneira que traga sustentabilidade ao município.

Entre as vertentes descobertas ao longo desta presente pesquisa foram diversificados os tipos de Turismo que podem ser explorados no Município: o Turismo histórico, o Turismo religioso, o Turismo ambiental e o Turismo cultural, os quais são facilmente percebidos nas imagens a seguir:



Nesta montagem em volta da vista panorâmica das principais ruas da cidade, na figura 3. temos uma dimensão do número de acervos que o município possui, se trata das potencialidades turísticas e faz uma classificação ou recorte dos aspectos principais dos quais abordamos no decorrer desta pesquisa, a começar da grande importância que a história do Município tem com a Produção de abacaxi, pois a sua produção se deu segundo relatos, na década de 1970, que foi o Auge da Produção do abacaxi na Região.



Na figura 4. Nota-se a produção do abacaxi, que era predominante na Região, fator esse da cidade levar o nome até os dias de hoje como a “Terra do abacaxi”, uma moradora que residiu, durante 30 anos dentro da fazenda, onde se localiza a EMEPA, afirmou que a produção nessa época era tão imensa, que tinha dias que saiam 30 caminhões carregados de abacaxi. Em entrevista, com a professora Daniele, moradora do município, ela afirma que a história de Produção e a cultura do abacaxi devem ser resgatados pois a mesma considera como um Grande Potencial a ser explorado por parte dos governantes em dispor de possibilidades, para justamente incentivar esse aspecto turístico de proporcionar outras atividades, como Sapé é a terra do abacaxi, também investir neste aspecto, promovendo festas, chamando os turistas na cidade.

Na figura 6. Mostra o Rei do abacaxi, o senhor José Joventino Pereira, mais conhecido como (zé de Né), este era chamado como o Rei, por ser na época do auge da produção, o maior produtor de abacaxi da região, o mesmo neste período, chegou a carregar aproximadamente 3.000 caminhões em apenas 1 ano, ou seja uma média de 250 caminhões por mês, para um único produtor, era uma produção em larga escala de grande admiração na época, é o que afirma severino, filho do Zé de Né (falecido) o mesmo afirmou em entrevista que era um dos principais responsáveis da contabilidade e administração da produção deste período.

O Rei do abacaxi, José Joventino Pereira (falecido), foi chamado assim, por ser o maior produtor de abacaxi da região neste período.



Figura 6.
Fonte: Arquivo pessoal família, 1986.

Tradicional Festa do abacaxi em frente ao Patrimônio Histórico, a Igreja católica, no Município de Sapé/PB.



Figura 7.
Fotos: Arquivo pessoal família, 1986.

Por ser considerada uma festa cultural do município, eram feitas muitas vezes em frente a igreja católica matriz como mostra na figura 7. Hoje em dia a festa é feita no Clube Atlético Sapeense, porém não existe mais esse grande contingente da época. Essa festa por sua vez, atraía pessoas de todas as localidades circunvizinhas e de outros Estados do País. Com isso, movimentava todo o comércio local, a cidade ficava cheia de pessoas e com isso quem ganhava era o município, por conta da geração de renda na cidade em quase todos os setores do comércio. Uma das grandes reivindicações dos sapeenses, ao longo do percurso desta pesquisa, era que fosse resgatada a história do Município, principalmente a da grande produção do abacaxi, através da construção de um memorial.

Segundo entrevista feita com João Dantas (2015) citada em Anexos, ele afirma que: “o incentivo cultural não existe e sobre as políticas públicas, ele afirma que não tem um investimento determinado para o município de Sapé, falta muita coisa ainda, principalmente da parte governamental da cidade”. Ou seja ele ainda ressalta que a festa do abacaxi é um entre outros potenciais a serem explorados no município, que por falta de incentivo e políticas públicas que injetem investimentos nesse setor”.

Título: Multidão acompanha a festa do abacaxi na rua, ao (fundo) caminhões carregados de abacaxi, mostram a grandeza da produção na época.



Figura 8.
Fonte: Arquivo pessoal família, 1986.

Concurso de beleza intitulado Rainha do Abacaxi 1996. A Rainha do abacaxi recebendo das mãos do representante do governo do Estado um Cd.



Figura 9.
Fotos: Sapé de outrora, 1996

Uma das grandes expectativas da Festa Tradicional do abacaxi, relatada por moradores do Município dessa época, era a distribuição Gratuita de abacaxi durante a festa, na **figura 8**. mostra os caminhões de abacaxi carregados (ao fundo). Na festa do abacaxi cada produtor, exibia seus melhores abacaxis da safra do recorrente ano, amontoados separadamente dentro do Clube Atlético Sapeense.

Outro atrativo dentro da festa, era o famoso leilão do galeto, que mostrava o poderio dos grandes produtores, cada um que desse o lance maior no galeto, para ser prestigiado, não apenas na festa, mas no outro dia em toda a cidade. Além desse divertido e intrigante leilão, existia o tão aguardado e disputado era o concurso para a escolha da “Rainha do Abacaxi” na **figura 9**.

Referente a festa vale salientar que eram convocadas jovens da cidade, as mais belas para participarem, elas desfilavam com seus parafínicos que geralmente eram os jovens elitizados da época, era formado um tipo de Júri com pessoas de Grande influência da cidade, de nível Estadual e até Nacional. A escolhida era nomeada para representar a cidade e ganhava uma linda faixa com o nome: Rainha do abacaxi.

O concurso geralmente se inicia no primeiro dia da festa, na sexta-feira, o qual reunia pessoas da elite de diversas cidades para assistir e torcer para a sua eleita, o que acarretava num fluxo de pessoas na cidade, que movimentava todos os setores do comércio. Devido à falta de incentivos e investimentos segundo os moradores, isso é algo que está se tornando escasso, não existe muita divulgação e no momento não tem sido um atrativo para a cidade e sim algo mencionado pelos moradores , que precisa ser resgatado, por se tratar do resgate da cultura, história da cidade .

Um Grande potencial Turístico a ser explorado, em todos os aspectos que cercam a história do Abacaxi na cidade. A professora de Biologia e moradora do Município, Cristiane mostra a sua indignação dizendo que:-Sape tem uma história muito rica, com a cultura do abacaxi e ao próprio Augusto dos Anjos, infelizmente nas outras áreas não é investido, principalmente nesta época junina, não existe uma grande divulgação que precisaria ser mais explorada.

Vista panorâmica do fluxo de pessoas que frequentam as festas Juninas.



Figura 10.
Fonte: SECCOM, 2016

Camarote da Prefeitura Municipal de Sapé dentro do espaço dos festejos juninos.



Figura 11.
Fonte: SECCOM, 2016

Nas **figuras 10 e 11** , mostram os festejos juninos no Município de Sapé/PB, em destaque a festa de São João, no ano de 2016, nota-se o porquê da indignação da Moradora acima citada, pois são festejos religiosos e culturais tradicionais no Município, quando não há investimentos, inexistem o fluxo grande de Turistas neste período do ano, que movimentam o comércio local em diversos setores da economia, de pousadas, restaurantes, salões de beleza, entre outros variados tipos de comercio local. Essa modalidade de Turismo religioso e cultural é um dos setores que merece atenção pelos gestores.

Comissão da verdade EU com Elizabeth Teixeira (preto) esposa de João Pedro Teixeira, líder das ligas camponesas.



Figura 12.
Fonte: Arquivo pessoal, 2014.

Memorial ligas camponesas (esquerda) situado no sítio Antas do Sono, no Povoado de Barra de Antas e o filme: Cabra marcado para morrer. 1984 (direita)



Figura 13.
Fonte: Google imagens,2019

Na figura 12. Temos A Foto tirada na Escola Monsenhor Odilon Alves Pedrosa, no ano de 2014 na cidade de Sapé/PB, durante a Comissão da Verdade, com a senhora Elizabeth Teixeira, esposa de João Pedro Teixeira, Líder das Ligas Camponesas e ao meu lado à esquerda na **figura 13.** O Memorial das Ligas camponesas.

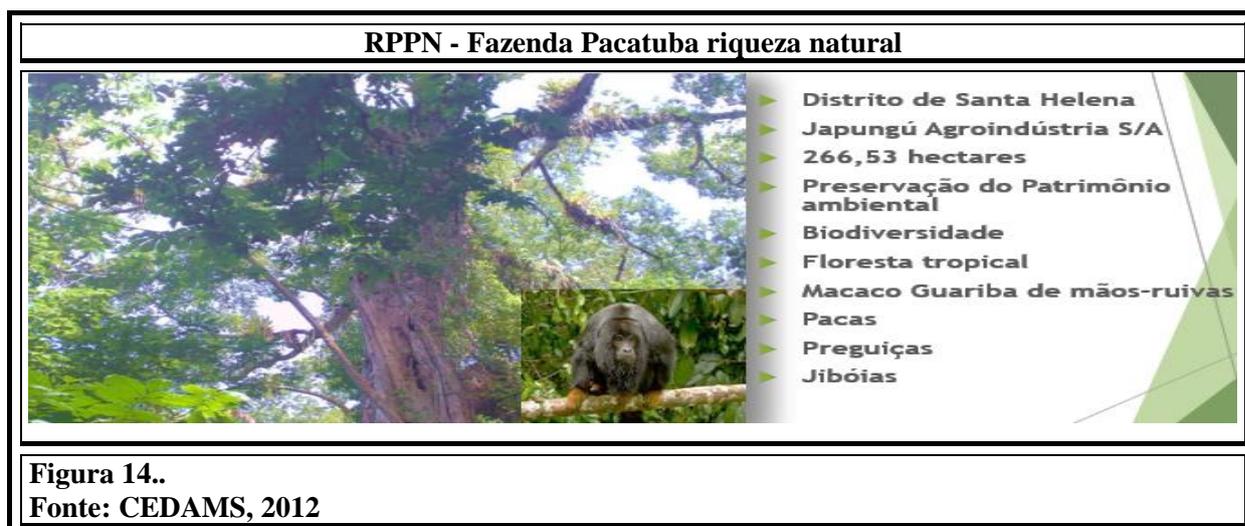
Ressaltando a importância a Histórica e Patrimonial do Município de Sapé, este, localizado no Povoado Barra de Antas, mais precisamente no sítio Antas do Sono, bem nas proximidades do município limítrofe Sobrado/PB.

Ao lado da foto do memorial das Ligas camponesas, está a capa do filme: CABRA MARCADO PARA MORRER do editor Eduardo Coutinho, com 120 minutos de duração, filme este que relata a história contada pelos envolvidos no movimento, na luta da reforma agrária e da vida até a sua morte, do líder das ligas camponesas João Pedro Teixeira..

Este filme acima citado é de suma importância que preserva um contexto histórico, marcante do município e que precisa ser mais divulgado e se fazer conhecido por todos os visitantes e turistas que querem conhecer a cidade e saber mais do que ela tem para oferecer.

Em entrevista manuscrita com a neta de João Pedro Teixeira, a Professora de História Juliana Elizabeth Teixeira do Nascimento, relatou que “falta muito para sermos um município incentivador da cultura e do turismo, pois ela afirma sermos um povo rico em cultura, como o memorial das ligas camponesas, porém apesar de termos alguns incentivos a preservação do patrimônio, muito da história está se perdendo. Ela afirma que é necessário mais conhecimento da população para que possa cobrar mais políticas públicas de nossos gestores”.

As ligas camponesas foram consideradas, o movimento camponês mais importante da história da Paraíba e que teve importância fundamental nas transformações ocorridas na organização social e econômica na região da Zona da Mata paraibana. E por falar em mata paraibana não temos como não incluir a RPPN como uma das principais potencialidades do turismo a ser explorada.



Na **figura 14**. Podemos ter uma dimensão das riquezas abundantes na RPPN , dando Para se notar o Grande acervo natural de biodiversidade, em fauna e flora o que nos remete a uma abrangência de possibilidades dada a Grande Potencialidade de se realizar o Turismo de sustentabilidade, visando o equilíbrio ecológico, a proteção ambiental e a conservação. Fazendo com que o poder público venha a investir em políticas públicas que deem sustentabilidade através de um trabalho com a comunidade que mora no local, para que Haja uma conscientização mais enfática, para que os mesmos não venham por meio do lixo poluir o meio ambiente, e sim capacita-los por meio de treinamentos a torna-los guias locais, e as donas de casa proporcionar cursos de artesanato para que sejam confeccionadas camisetas ecológicas, bolsas biodegradáveis, lembrancinhas de papel reciclado etc.



Percebe-se na **figura 15**. A área de lazer, com uma cachoeira artificial que tem sua origem dentro da mata, de água bem gelada, para proporcionar ao turista que visita o local um momento de relaxamento e preservação da natureza e com relação a preservação, nota-se na primeira figura (à esquerda) um a árvore com uma placa que sinaliza, que não se deve jogar lixo na reserva ambiental, para a preservação do meio ambiente.

Representação da Casa Grande no tempo da escravidão pertencente a Gentil Lins que se situa dentro da RPPN



Figura 16.

Fonte: Sapé de outrora.

Na **figura 16**. vemos a casa grande do Primeiro Prefeito de Sapé Gentil Lins Cavalcante Albuquerque, sua filha era proprietária do Engenho Pau-d'arco, local onde nasceu o Poeta do século Augusto dos Anjos. É uma casa que sua estrutura se encontra intacta, lembra os casarões na época da escravidão, por ter porões embaixo da casa e uma senzala, porém é um local pouquíssimo visitado, de pouco conhecimento e de difícil acesso, por estar localizado dentro da RPPN, porém é um patrimônio histórico do município ainda não explorado turisticamente segundo moradores locais, pelo fato de estar dentro de uma Reserva Particular.

Existem muitos caminhos a serem percorridos, o principal o município já possui que é o acervo cultural, ambiental, histórico e uma localização privilegiada, o que falta segundo todos os moradores entrevistados é apenas incentivo e conhecimento da população para que haja uma cobrança por parte da população aos gestores.

Outro acervo de Grande potencial turístico conhecido e reconhecido de níveis Nacional e Mundial que hoje importantíssimo que nos decorrentes anos de pesquisa, não era explorado, mas após a desvinculação e autonomia da secretaria de Turismo pelo nomeado Professor Jairo é o Memorial Augusto dos Anjos, o mesmo, possui um maior conhecimento da existência, por parte da área da educação devido ao incentivo dos professores em levar esse conhecimento ao corpo discente e foi observado que a maioria dos entrevistados durante o percurso da pesquisa, relataram que tinham o conhecimento do lugar, de sua Grande importância porém, existe a falta de investimentos, políticas públicas, divulgação até mesmo para a comunidade local da cidade, que em sua maioria só ouviu falar por alto, mas nunca visitou o Memorial e nem sequer conhece a sua história.



Hoje o memorial Augusto dos Anjos é uma referência nacional por toda estrutura acima citada na **figura 17**, inclusive recentemente, segundo o subgerente de acervos culturais, o Memorial foi incluso no Roteiro Turístico do Brejo Paraibano, que foi uma grande conquista recente da Gestão municipal, por meio da Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Turismo do município



Para se chegar ao memorial, existe uma acessibilidade adequada, a pista é íntegra o que facilita o acesso até mesmo de ônibus no local, bem muito bem sinalizada, que o Turista ao chegar às proximidades, não tem dificuldades de encontrar, pois no trevo existente na entrada da usina Santa Helena, o visitante se depara com um belo monumento mostrado na **figura 18**.(ao centro) da obra de Augusto dos Anjos o livro ‘EU”, em seguida na imagem (a esquerda), mostra a estrada que liga até o memorial no distrito da Usina Santa Helena, na imagem da (a direita) a acessibilidade de visitantes cadeirantes, até a sede do Memorial, que situa-se na casa da Ama de leite de Augusto dos Anjos, Guilhermina.



Na **figura 19**. Acima, temos a maneira que hoje o memorial recebe hoje os visitantes que vão ao memorial, em entrevista com a equipe, informaram que todas as visitas são devidamente agendadas pelo site oficial do memorial e personalizadas por faixas etárias, idade, objetivo da visita.



Segundo Edilson Henrique, condutor de turismo do memorial, hoje o município de Sapé oferece um apoio ao Memorial Augusto dos Anjos, a equipe é toda mantida pela prefeitura municipal, ela é responsável pelo pagamento dos funcionários, mas eles não são responsáveis apenas por isso, eles fazem os projetos também que nos enviam e nós trabalhamos a partir dos Projetos que são formulados junto com a Secretaria de Educação e Cultura, se tem reuniões com os funcionários do memorial, e com os responsáveis pelo setor da Educação e Cultura, para fazer toda preparação e toda a organização para receber os turistas no local.

O método hoje de atendimento é personalizado, isso foi conquistado através de uma reunião em conjunto, hoje, nós temos apresentações teatrais **figura 20.** e tudo é pela secretaria e a prefeitura que vem fazer os custeios.

Além da iniciativa de envolver a comunidade com seu Patrimônio local através da Escola de artes do Município, que se deu início a Usina de teatro, outro projeto visionário foi criado como mesmo objetivo, mostrado na **figura 21.**

Um projeto iniciado com 18 mulheres artesãs da comunidade local, chamado “Mulheres de Augusto”, o qual teve início com 18, porém hoje conta apenas com 2 mulheres, uma delas é Diana na foto da **figura 21.**(a esquerda) que continuam com esse projeto dentro do memorial e através da loja virtual do site do memorial, que tem não apenas importância para a comunidade local, mas também principalmente para o visitante turista que visita o memorial, pois o mesmo pode comprar camisetas, chaveiros, livros,

obras de cerâmica, garrafas squeeze, copos, panos de prato e uma variedade de itens personalizados que retratam a obra e vida do grande poeta do século Augusto dos Anjos.



No percurso do roteiro turístico de visita ao Memorial Augusto dos Anjos, insere-se a passagem na capela Senhor do Bomfim, tombada pelo patrimônio histórico, porém com sua estrutura e arquitetura preservada, conforme mostra a **figura 22** (a esquerda) e a frente da capela se observa as ruínas da antiga Usina Santa Helena (a direita), uma sugestão turística, seria um projeto de restauração e estruturação das ruínas com medidas de segurança aos visitantes, para que haja inclusão no roteiro turístico do memorial, dada a sua importância para a história do município, como também mostrar que foi por meio dela, que o Engenho pau d'arco veio a o fim, no momento do seu apogeu.

Outro ilustre patrimônio tombado pela IPHAEPH, de rico potencial turístico e ambiental, o Pé de tamarindo do poeta Augusto dos Anjos na **figura 23**, o qual o poeta, Compôs seus ilustres poemas embaixo do mesmo, arvore muitíssima importante não apenas pela história cultural e literária que a cerca, mas por ser uma relíquia da flora, por ser um arvore com 300 anos de idade, a mesma segundo o IBAMA, tem sua vida útil no máximo de 350 anos, ou seja o tamarindo de Augusto está em seu percurso de vida final.

Memorial Augusto dos Anjos no distrito da Usina Santa Helena- Sapé/PB



Figura 23.

Fonte: Arquivo pessoal, 2019

Por esse motivo já foram tomadas inúmeras medidas de conservação e preservação para que o mesmo possa completar sua trajetória de vida e ainda possa contribuir em muitos anos de estudos as próximas gerações que visitam o memorial.

Hoje o memorial, conta com um média de 500 visitas mensais, porém o espaço é estruturado para no máximo 70 pessoas dentro do memorial previamente agendadas, segundo a Turismóloga, que é Guia de turismo pelo Ministério do Turismo (CADASTUR) 15.027630.960, no MAA, só no mês de Abril deste corrente ano, que é o mês que se comemora o aniversário do poeta Augusto dos Anjos, o memorial alcançou um número recorde em visitas mais de 1.500 visitas.

Mídia de divulgação utilizada no Memorial Augusto Dos Anjos



Figura 24.

Fonte: Arquivo pessoal, 2019

Esse número de visitas expressivas, deve-se a um trabalho de parceria da Gestão Pública, com estratégias de divulgação em Mídias sociais, pois o MMA possui um site próprio de divulgação, além disso, quem visita o memorial toma o conhecimento desses dois portais de Mídia

O **#EuRecomendo**, é voltado para todos os visitantes que desejam fazer um pequeno vídeo em grupo ou individual, recomendando o memorial a outras pessoas, no fim do roteiro do memorial, que termina no quintal da casa de Arquitetura do século XIX, que é um Patrimônio histórico Tombado pela IPHAEPH, porém particular, pertencente a família Comendador Renato Ribeiro Coutinho. Já o **#AugustoPorAí**, é todas as vezes que o visitante ou qualquer pessoa posta na página, uma foto ou algo que lembre Augusto dos Anjos que encontre em qualquer lugar do mundo, isso deu um salto de divulgação que tem resultado e muito e tem sido um dos motivos pelos números crescentes de visita no MMA e que pode ser ampliado aos demais acervos e potenciais turísticos que a cidade de Sapé-PB possui e que foram citados nesta pesquisa. Como mostra na **figura 24**.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a conclusão deste trabalho, e nota-se a observação mais ampliada no que concerne as Potencialidades do Município de Sapé que por sua vez, foi comprovada através de Moradores da localidade que a mesma possui um patrimônio riquíssimo a ser explorado pela população que na maioria das pesquisas tinham o desconhecimento da maioria dos acervos que cercam este Município.

A realização desta pesquisa proporcionou a identificação dos diferentes tipos de potencialidades existentes tanto religiosa, cultural, histórica e ambiental, que através deste presente trabalho de conclusão de curso, moradores do município, estudiosos, acadêmicos de diversas áreas de estudo, possam ter uma nova visão e valorize o patrimônio local objetivando o Turismo, como um meio de Desenvolvimento sustentável a comunidade local através de uma cadeia produtiva, que os maiores beneficiados sejam a comunidade local e o meio ambiente com sua Preservação e conscientização da população.

A partir deste Trabalho, vê-se outra necessidade da realização de Projetos que incentivem a comunidade local a se envolver em sua cultura e patrimônio, pois através de um planejamento adequado, por meio de incentivos podem-se desenvolver artesãs como foi visto o Projeto mulheres de Augusto no Memorial Augusto dos Anjos, que é uma iniciativa de desenvolvimento sustentável com retorno a comunidade local, visando a valorização do Patrimônio e preservação .

Portanto, estima-se que o presente trabalho tenha continuidade, para o desenvolvimento desse objeto de estudo, que este projeto não pare, que tenha visão da cidade e localidade no que concerne a receptividade adequada, localidade acessível, roteiros turísticos, pousadas que comportem o fluxo, restaurantes com gastronomia que façam o turista ficar com saudade de visitar o local e com isso pode haver geração de renda que englobe todos os setores da economia local.

6. ANEXOS

Essa entrevista e parte do levantamento preliminar dos dados sobre os acervos turísticos do município de Sapé/PB, para a composição de um artigo acadêmico para a conclusão de curso de Kerollaine Oliveira do Nascimento, aluna concluinte do curso de Geografia, orientado pela Prof^a. Ms. Maria Aletheia Stedile Belizário

Entrevista realizada dia: 14 de junho de 2015

Entrevistadora: Kerollaine

Entrevista concedida por: Tânia

Grau de Escolaridade: superior completo

Estado civil: solteira

Idade (entre): 27 anos

Mora: Sapé- PB

Questionário

1. Em sua opinião existe um incentivo cultural e turístico no município de Sapé?

- Acredito que não, devido a muitos nem saberem que existem.

2. Você acha que o município de Sapé possui um Potencial cultural para atrair turistas?

-Têm, só falta o incentivo da ação pública de investir e tornar público a todos.

3. No município há uma preservação do patrimônio cultural, histórico e ambiental?

- Mais ou menos, acredito que ainda existe um descaso muito grande, em lugares que se dizem ser patrimônio cultural da cidade, precisaria ser muito melhorado.

4. A população em Geral tem conhecimento desse acervo turístico?

-Não, acho que muitos nem sabem que existe.

5. Acredita que o Gestor é cobrado por isso?

-Acredito que não, até por que se existisse pressão da própria população, acredito que ele iria investir e buscar recursos para colocar realmente o potencial cultural da cidade em evidência para que fosse divulgado em todos os lugares.

Entrevista realizada dia: 14 de junho de 2015

Entrevistadora: Kerollaine

Entrevista concedida por: João Dantas

Grau de Escolaridade: superior incompleto

Estado civil: solteiro

Idade (entre): 26 anos

Mora: Sape- PB

Questionário

1. Em sua opinião existe um incentivo cultural e turístico no município de Sapé?

-Não, o incentivo cultural não existe e sobre as políticas públicas eu vejo que não tem um investimento determinado para o município de Sapé, falta muita coisa ainda, principalmente da parte governamental da cidade.

2. Você acha que o município de Sapé possui um Potencial cultural para atrair turistas?

-Sim com certeza, o primeiro ponto que podemos analisar é a casa de Augusto dos Anjos, na zona rural da Usina Santa Helena, que é um dos pontos que pode ser considerado turístico de Sapé, outro ponto é a reserva de Pacatuba e também a festa típica de Sapé que é a festa do Abacaxi e outros fatores que existem com o passar do tempo a gente vai descobrindo.

3. No município há uma preservação do patrimônio cultural, histórico e ambiental?

-Eu creio que não exista, o primeiro que podemos destacar mesmo é a casa de Augusto dos Anjos lá na usina santa helena, era para ser um dos pontos principais de atração turística, por ser um grande autor reconhecido nacionalmente e internacionalmente, mas ao chegar lá está entregue ao lixo, o mato subindo nas paredes e outras características existentes negativas lá.

4. A população em Geral tem conhecimento desse acervo turístico?

-Não, porque se tivesse esse conhecimento, a população iria reivindicar.

5. Acredita que o Gestor é cobrado por isso?

-Se a população não tem conhecimento de tudo que acontece no município nestes fatores, o prefeito dificilmente é cobrado, isso fica nas mãos de um e de outro que ficam idealizando, mas é muito pouco para lutar pelos direitos turísticos da cidade de Sapé.

Entrevista realizada dia: 14 de junho de 2015

Entrevistadora: Kerollaine

Entrevista concedida por: Thays Dantas

Grau de Escolaridade: superior incompleto

Estado civil: solteira

Idade (entre): 24 anos

Mora: Sapé- PB

Questionário

1. Em sua opinião existe um incentivo cultural e turístico no município de Sapé?

-Não, acho que as políticas públicas do município de Sapé, deveriam incentivar mais para que haja um andamento do turismo no município.

2. Você acha que o município de Sapé possui um Potencial cultural para atrair turistas?

-Com certeza, o Município tem toda uma trajetória histórica, podemos citar também um marco importante que foi as ligas camponesas, que possui o memorial que deveria ser visitado, deveria ser requisitada essa história da luta das ligas camponesas na cidade.

3. No município há uma preservação do patrimônio cultural, histórico e ambiental?

-Não, até porque não existe um conhecimento.

4. A população em Geral tem conhecimento desse acervo turístico?

-A população não tem esse conhecimento, até porque quando se fala na história de Sapé para muitos é uma surpresa, pelo fato de não haver conhecimento, como poderia evidenciar a história do município para atrair o turismo.

5. Acredita que o Gestor é cobrado por isso?

-É muito complicado, porque se a nossa população não tem o entendimento e o conhecimento sobre esse assunto, como é que eles podem cobrar do prefeito para fazer algo!

Entrevista realizada dia: 19 de junho de 2015
Entrevistadora: Kerollaine
Entrevista concedida por: Jose Cláudio Matias
Grau de Escolaridade: Médio Completo
Estado civil: casado
Idade (entre): 54 anos
Mora: Sapé- PB

Questionário

1. Em sua opinião existe um incentivo cultural e turístico no município de Sapé?

- Acho que não.

2. Você acha que o município de Sapé possui um Potencial cultural para atrair turistas?

-Existe muita coisa, mas falta gente na gestão, investir nesse segmento, pois tem muita coisa boa em Sapé para se mostrar.

3. No município há uma preservação do patrimônio cultural, histórico e ambiental?

-Não porque derrubaram tudo, inclusive a estação de trem.

4. A população em Geral tem conhecimento desse acervo turístico?

-Acredito que sim.

5. Acredita que o Gestor e cobrado por isso?

-Claro, mas ele nunca fez nada pela cidade, se ele se dedicasse a cidade, talvez fosse algo melhor.

Entrevista realizada dia: 19 de junho de 2015

Entrevistadora: Kerollaine

Entrevista concedida por: Cristiane Rose de Castro Gusmão

Grau de Escolaridade: Superior Completo

Estado civil: casada

Idade (entre): 36 anos

Mora: Sapé- PB

Questionário

1. Em sua opinião existe um incentivo cultural e turístico no município de Sapé?

- O que eu vejo mais e relacionado a Augusto dos Anjos, vejo muito investimento, datas relacionadas a Augusto dos Anjos, bastante divulgado e comemorado, mas fora isso, não vejo outro tipo de incentivo.

2. Você acha que o município de Sapé possui um Potencial cultural para atrair turistas?

-Sape tem uma história muito rica, com a cultura do abacaxi e ao próprio Augusto dos Anjos, infelizmente nas outras áreas não é investido, principalmente nesta época junina, não existe uma grande divulgação que precisaria ser mais explorada.

3. No município há uma preservação do patrimônio cultural, histórico e ambiental?

-Não eu acho o patrimônio histórico de Sapé um pouco abandonado, você vê prédios antigos, prédios históricos, com pouquíssima manutenção e também desconhecido por grande parte da população.

4. A população em Geral tem conhecimento desse acervo turístico?

-Não, eu dou aula a alunos que não sabem nem onde fica o museu Augusto dos Anjos, eu sou professora de Biologia, mas por conta do pé de tamarindo, que é uma árvore bastante antiga, eu pergunto se eles sabem onde fica? Eles não sabem nem para que lado da cidade ele está.

5. Acredita que o Gestor e cobrado por isso?

-Acredito que a população não cobra, até por que a população desconhece o que existe na cidade de Sapé, por isso, não existe essa cobrança e também eu acho a população Sapeense não é muito ligada a suas raízes, pois quando houve o plebiscito para a destruição da estação de trem, as pessoas foram todas a favor, então era um prédio histórico, que trouxe bastante desenvolvimento para a cidade, pois ela cresceu em torno da estação de trem e quando teve o plebiscito fizeram o favor de derrubar.

Entrevista realizada dia: 19 de junho de 2015

Entrevistadora: Kerollaine

Entrevista concedida por: Danieli Karine França da Silva

Grau de Escolaridade: Superior Completo

Estado civil: casada

Idade (entre): 32 anos

Mora: Sapé- PB

Questionário

1. Em sua opinião existe um incentivo cultural e turístico no município de Sapé?

- Incentivo muito pouco, até mesmo porque deve-se investir muito mais na questão do aspecto cultural ,temos um vasto e rico aspecto cultural, com relação principalmente ao Memorial Augusto dos Anjos, que precisa ter mais incentivo, precisa ter mais investimentos para que possa atrair turistas e até mesmo para valorizar o turismo no município local.

2. Você acha que o município de Sapé possui um Potencial cultural para atrair turistas?

-Muito pouco, porque só oferece através do seu turismo o memorial Augusto dos Anjos, precisa ainda ter mais incentivo, da parte dos governantes em dispor de possibilidades, para justamente incentivar esse aspecto turístico de proporcionar outras atividades, como Sapé é a terra do abacaxi, também investir neste aspecto, promovendo festas, chamando os turistas na cidade, através de atividades e até mesmo investir no próprio Memorial Augusto dos Anjos que ainda deixa muito a desejar.

3. No município há uma preservação do patrimônio cultural, histórico e ambiental?

-Sim, temos a Reserva amazônica em Pacatuba ,temos o memorial Augusto dos Anjos que já foi citado, temos a cultura do abacaxi até mesmo porque essa cultura não é mais predominante no município porque existe outras culturas mais importantes e favoráveis como a mandioca, a batata doce, predominam a cultura do abacaxi, a própria a cana de açúcar também, então deixa a desejar nessa questão, mas tem o memorial são Francisco, tem a reserva de Pacatuba que é uma reserva de floresta, então precisa muito melhorar essa parte.

4. A população em Geral tem conhecimento desse acervo turístico?

-Não, nem todo mundo, muitas pessoas até mesmo alunos nossos, não sabem nem que existem esse memorial, porque mesmo é muito restrito o convite, tudo que acontece lá, as vezes não deixam aberto ao público no geral, através de informações, carro de som, ou seja ainda deixa muito a desejar e as pessoas ainda precisam saber da cultura e priorizar prestigiar essa cultura existente, e justamente por falta de comunicação por parte dos governantes, deixa a desejar nesse sentido.

5. Acredita que o Gestor e cobrado por isso?

-Sim, até mesmo porque eu tenho acesso a essa questão, também JÁ fui uma das cobradoras, agora temos um secretario específico pra isso, o secretário de cultura, que é o professor Jairo, pois antigamente era o Secretário de Educação, que correspondia a todos esses setores, até mesmo no setor Turístico, agora temos um específico que é o Secretário de Turismo, que é o professor Jairo e justamente o mesmo, está dando muito valor, está incentivando, está propagando, a questão dos Patrimônios públicos do Município, como o Memorial Augusto dos Anjos, entre outros, a Usina Santa Helena em si, que não deixa de ser um Patrimônio, que já teve sua ênfase de apogeu na década de 80, que hoje está em ruínas, que é onde fica localizado o Memorial Augusto dos Anjos, e já teve sua ênfase do apogeu e hoje está na decadência, transformou-se em Assentamento Usina Santa Helena I e II, mas que não deixa de ser um acervo histórico.

Entrevista realizada dia: 12 de junho de 2019

Entrevistadora: Kerollaine

Entrevista concedida por: Edilson Henrique C. de Oliveira

Grau de Escolaridade: Superior incompleto/ possui Curso condutor de Turismo

Estado civil: solteiro

Idade (entre): 20 anos

Mora: na Usina Santa Helena distrito de Sapé- PB

Questionário

1. Em sua opinião existe um incentivo cultural e turístico no município de Sapé?

- Hoje sim, hoje o município de Sapé oferece um apoio ao Memorial Augusto dos Anjos, a equipe é toda mantida pela prefeitura municipal, ela é responsável pelo pagamento dos funcionários, mas eles não são responsáveis apenas por isso, eles fazem os projetos também que nos enviam e nós trabalhamos a partir dos Projetos que são formulados junto com a Secretaria de Educação e Cultura, se tem reuniões com os funcionários do memorial, e com os responsáveis pelo setor da Educação e Cultura para fazer toda preparação e toda a organização para receber os turistas no local. O método hoje de atendimento é personalizado, isso foi conquistado através de uma reunião em conjunto, hoje, nós temos apresentações teatrais e tudo é a secretaria e a prefeitura que vem fazer os custeios.

2. Você acha que o município de Sapé possui um Potencial cultural para atrair turistas?

-Sapé, hoje entra numa luta, que é de colocar a cidade em roteiros turísticos, e nós estamos conseguindo isso! -Eu posso dizer que Sapé hoje está preparada para entrar em todo roteiro que nós desejarmos entrar, por que o que acontece? Sapé não é brejo, mas nós conseguimos encaixar o memorial Augusto dos Anjos no destino brejo, que é um destino das cidades do Brejo Paraibano, e nós conseguimos meio que entrar, mesmo sem ser brejo, mas hoje nós pertencemos, e nós já estamos tentando fechar outras parcerias, com outras regiões para também encaixar nossa cidade e outro fator é que Sapé, ela tem parceria também com outros Estados, como uma empresa de Turismo do Rio Grande do Norte e de Pernambuco, que trazem visitantes turistas a nossa localidade.

3. No município há uma preservação do patrimônio cultural, histórico e ambiental?

-Eu posso responder pelo espaço que atuo, como condutor de turismo, relacionado ao Memorial Augusto dos Anjos, o nosso espaço passa por reformas, ele tem um cuidado, geralmente de dois em dois anos é feito a pintura do ambiente, tem a questão da manutenção que é feita também por mesa, a manutenção do ambiente relacionada ao jardim, e em relação ao patrimônio ambiental que nós temos, a EMATER é responsável em cuidar do Tamarindo, que é uma árvore com cerca de 300 anos e a EMATER vem anualmente fazer uma fiscalização, ela vem ver como tá a situação desse nosso Patrimônio ambiental e tudo vai ser em conjunto com a Gestão municipal.

4. A população em Geral tem conhecimento desse acervo turístico?

- Hoje nós trabalhamos a partir de campanhas onde nós divulgamos o acervo que existe no memorial Augusto dos Anjos, toda a forma de acolhida, de como acontece, as visitas, para atrair o público, dessa forma divulgar, dentro de nossa cidade temos uma parceria com a secretaria de educação, onde nós recebemos as escolas do município e as visitas são contínuas, então toda semana tem uma escola do município, e assim a gente vai tentando divulgar primeiro dentro de nosso município, e assim também divulgando para tentar conquistar outras cidades.

5. Acredita que o Gestor é cobrado por isso?

-Acredito que sim, se tem uma cobrança para que o trabalho seja efetuado

Entrevista realizada dia: 13 de junho de 2019

Entrevistadora: Kerollaine

Entrevista concedida por: Valter Pereira de Brito Júnior

Grau de Escolaridade: Formado em Guia de Turismo – UNEPI -Atua como subgerente de acervos culturais na secretaria de Turismo do Município de Sapé-PB.

Estado civil: solteiro

Idade (entre): 23 anos

Mora: Sapé- PB

1. Em sua opinião existe um incentivo cultural e turístico no município de Sapé?

Nesse questionário falarei muito sobre o Memorial Augusto dos Anjos - MAA e Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Turismo – SEDCET por serem meus ambientes de trabalho.

Hoje no MAA trabalhamos em nossa gestão com ações que fomentam cultura em nosso município e visam trazer turistas para apreciarem a nossa história. A exemplos temos ações como:

*- **Celebrando os Anjos de Augusto:** No mês de abril celebramos os anos de nascimento do poeta Augusto dos Anjos. Onde durante 20 dias, dentro da programação do Celebrando os Anjos de Augusto, temos atividades culturais no intuito da preservação da memória de nosso Poeta.*

*- **Cine Augusto dos Anjos:** O Cine Augusto dos Anjos é realizado em parceria com a Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Turismo e todas as Escolas municipais do nosso município, possibilitando aos nossos estudantes o acesso à cinematografia nacional e local de longas e curtas-metragens, visando à formação sociocultural. As sessões de cinema acontecem dentro do MAA de acordo com o agendamento feito pelas escolas. Nas sessões são distribuídas gratuitamente pipoca para todos.*

*- **Recitare:** Evento realizado a cada 2 meses no MAA onde convidamos artistas locais a se apresentarem visando a divulgação do artista local e a promoção da cultura em nosso município.*

*- **Sarau dos Anjos:** Tornamos o MAA no celeiro da arte. Poetas, poetisas, apreciadores da arte em geral se reúnem no MAA para curtir muita poesia e música no jardim da casa da Ama de Leite Guilhermina.*

*- **Um dia no memorial:** Crianças das escolas passam o dia no MAA se divertindo e brincando com a história de Augusto dos Anjos. Peças, dinâmicas, contração de histórias e visitação.*

2. Você acha que o município de Sapé possui um potencial cultural para atrair turistas?

-Sim! Posso afirmar que o potencial turístico e cultural de nossa cidade é extremamente alto. Temos em nossas terras grandes histórias a serem contadas. Vivemos num lugar onde nasceu o poeta universal “Augusto dos Anjos”, lugar onde ficou marcado pelas lutas e ligas dos camponeses através de “João Pedro Teixeira”

3. No município há uma preservação do patrimônio cultural, histórico e ambiental?

-O município vem trabalhando a cultura e história cada vez mais. Os equipamentos MAA e a Banda Santa Cecília vem crescendo e dando ótimos resultados e ganharam ainda mais destaque nesse ano de 2019.Esses patrimônios de nossa cidade ganharam mais visibilidade através do IG @seecet_sape

4. A população em geral tem conhecimento desse acervo turístico?

-Em meu trabalho de conclusão de curso falei sobre minha cidade e de um possível roteiro a ser realizado, para que os munícipes da cidade pudessem conhecer ainda mais o nosso município. Após projetos realizados lá colocados em prática começamos junto a Secretaria de Educação a trabalhar com crianças das escolas da rede municipal de ensino a história de Augusto dos Anjos, João Pedro Teixeira e um pouco mais da história da cidade para que no futuro eles valorizassem ainda mais a nossa cidade.

5. Acreditas que o gestor é cobrado por isso?

- É cobrado e tem dado respostas positivas. Trabalho na Secretaria Executiva de Cultura, Esporte e Turismo de Sapé. Após me formar e me tornar um Guia de Turismo credenciado pelo Ministério do Turismo, fui convidado pelo Secretário Kildare Freitas a gerenciar o Memorial Augusto dos Anjos. Quando escutei a proposta não pensei duas vezes e aceitei o desafio, pois vi a oportunidade de colocar em prática aquilo que tinha visto no meu curso. Utilizei o MAA de laboratório, e depois de ver as necessidades existentes no espaço comecei a fazer projetos voltados a essas necessidades e cobrar do gestor através do Secretário para melhorar o atendimento e a visita ao MAA. Após a aprovação desses projetos, começamos a aplicar e ver os resultados através de números de visitantes e o feedback que eles davam de outras pessoas que já haviam visitado o memorial e tinham indicado a visita. Pensando no crescimento turístico da cidade, comecei a levar o corpo técnico da secretaria a participar de eventos relacionados ao turismo com objetivo de ter novas experiências e divulgar o que estava sendo feito em nossa cidade. Vendo o potencial do MAA, levei ao gestor Roberto Feliciano a proposta de aderir a projetos junto ao Governo do Estado e SEBRAE visando a possibilidade de entrarmos em roteiros turísticos nacionais. Hoje, Sapé faz parte da marca turística “Destino Brejo” e “Destino Paraíba” está no portfólio de 6 agências de turismo da Paraíba e 1 no Rio Grande do Norte. Na gestão de Roberto Feliciano foi onde a Cultura e o Turismo de nossa cidade ganharam força e conseguimos conquistas grandiosas para nosso município.

REFERÊNCIAS

BECKER, Bertha. Políticas e planejamento do turismo no Brasil. In: YÁZIGI, Eduardo; CARLOS, Ana Fani A.; CRUZ, Rita de Cássia A. (Orgs.). **Turismo: espaço, paisagem e cultura**. São Paulo: Hucitec, 2002. 242p.

CORIOLOANO, Luzia Neide M. Teixeira; SILVA, Sylvio C. Bandeira de Mello e. **Turismo e Geografia: abordagens críticas**. Fortaleza: UECE, 2005. 174 p.

EMPRESA PARAÍBANA DE TURISMO S/A – PBTUR. Disponível em: <<http://www.pbtur.pb.gov.br/>>, acesso em: 20/06/2011.

GONÇALVES, Maria C. Mata de Pacatuba-Sapé/PB: Uma proposta de exploração sustentável.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE, **Cidades: Sapé Paraíba – PB**, 2010. Disponível em: <www.ibge.gov.br/cidadesat/painel.php> Acesso em: 09/06/2011.

LINS, Cleones Lúcio Ferreira Moraes; ABRANCHES JÚNIOR, Nilton. Potencialidades Turísticas para o desenvolvimento local da cidade de Alagoa Grande – PB. In: MARIANO NETO, Belarmino; ARRUDA, Luciene Vieira de (Orgs.). **Geografia e Território: Planejamento urbano, rural e ambiental**. João Pessoa: Idea, 2010.

LOPES, Cristiano Henrique. O Cenário do Turismo Internacional. In: **Turismólogo in foco**. Disponível em: <<http://www3.mg.senac.br>> acesso em :13/06/2011.

MOURA, Anna Karla Cavalcante; GARCIA, Loreley Gomes. **O Discurso do Turismo Sustentável no contexto do Polo Turístico Cabo Branco, João Pessoa-PB**. Fortaleza, 2007.

MOREIRA, Emilia de Rodat F. **Formação Inicial e Configuração Atual do Espaço Paraíbano**. (Notas Preliminares). João Pessoa: Editora UFPB, 1999. Disponível em: <www.estudosturisticos.com.br> acesso em: 23/05/2011.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO (OMT). **Tourism Highlights**: 2006 edition. Madri: UNWTO, 2006.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO (OMT). **Una introducción al Turismo**. Madrid/Espanha: OMT,1999.

PIMENTEL, Carlos Eduardo. Gestão Ambiental para o Turismo. In: **Turismo e Ambiente**: temas emergentes. Campinas, SP: Alínea, 2006.

REDE DE COOPERAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE – CATALISA (2011). Disponível em: <www.catalisa.org.br/site/index.php?> Acesso em: 19/06/2011.

RIBEIRO, J. N. Fialho; ABRANCHES JÚNIOR, N.. Estudo das potencialidades turísticas do município de Araruna – PB. In: MARIANO NETO, Belarmino; ARRUDA, Luciene Vieira de (Orgs.). **Geografia e Território**: Planejamento urbano, rural e ambiental. João Pessoa: Idea, 2010.

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – CPRM. Recursos Hídricos Município de Sapé/PB, 2005. Disponível no site: <<http://www.cprm.gov.br/>>, acesso em 14/07/2013.

SOUSA, Luziana S. **Turismo e desenvolvimento local sustentável na Paraíba**. Edicion electronica, 2006. Disponível em: <www.eumed.net/libros/2006b/Iss/>. Acesso em: 02/06/2011.

BARBOSA, Maria E. F. **Considerações sobre os aspectos hidrogeológicos e sua interrelação com as feições geológica e geomorfológica do município de Sapé-PB**. Disponível em: <http://www.prac.ufpb.br/>, acesso em 15/07/2013.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE, Cidades: Sapé Paraíba – PB, 2010. Disponível em: www.ibge.gov.br/cidadesat/xtras/perfil.php? Acesso em: 14/07/2013.

PEARCE, Douglas G. **Geografia do turismo: fluxos e regiões no mercado e viagens.** São Paulo: Aleph, 2003. 388 p.

QUEIROZ, Odaléia T. M. M. **Turismo e Ambiente: Temas Emergentes. Campinas, SP: Alínea, 2006. 196 p.**

PLANO NACIONAL DE TURISMO. Mais Emprego e Renda para o Brasil. Disponível em: < <http://www.turismo.gov.br/images/mtur-pnt-web2.pdf> >. Acesso em: 25/02/2019.

COLANTUONO, Alice C. S. **O PROCESSO HISTÓRICO DA ATIVIDADE TURÍSTICA MUNDIAL E NACIONAL (2015).**

PEQUENO, M. J. da S. **CARACTERIZAÇÃO GEOAMBIENTAL DA RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL (RPPN) FAZENDA PACATUBA NO MUNICÍPIO DE SAPÉ – PB. 2016. 39f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Guarabira, 2017**

SAPÉ – CIDADE DO ABACAXI. PARAÍBA CRIATIVA (2015). Disponível em: <<http://www.paraibacriativa.com.br/artista/sape-cidade-do-abacaxi/>>. acesso em: 09/05/2019.

Targino, I.; Moreira, E.; Menezes, M. As ligas camponesas na Paraíba: UM RELATO A PARTIR DA MEMÓRIA DOS SEUS PROTAGONISTAS. Disponível em <<https://www.ifch.unicamp.br/ojs/index.php/ruris/article/view/962>>. acesso em: 09/05/2019

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE, Cidades: Sapé Paraíba – PB, 2010. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/sape/panorama>> Acesso em: 16/06/2019.

SAPÉ DE OUTRORA. Festa do Abacaxi 1996. Sapé-PB, 12 de janeiro de 2018. Facebook: SapeDeOutrora. Disponível em: <<https://www.facebook.com/SapeDeOutrora/posts/festa-do-abacaxi-1996registro-da-mesa-diretora-dos-trabalhos-na-festa-do-abacaxi/1173304979471088/>> acesso em: 16/06/2019.

SÃO JOÃO DE SAPÉ. [www.sape.pb.gov.br]. Disponível em: <<http://www.sape.pb.gov.br/mapa-do-site.html>>. Acesso em: 17/06/2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE, Divisões Regionais no Brasil, 2017. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/divisao-regional/15778-divisoes-regionais-do-brasil.html?edicao=15905&t=acesso-ao-produto>> Acesso em: 17/06/2019.

EMPRESA ESTADUAL DE PESQUISA DA PARAÍBA S/A- EMEPA. Série sistema de produção para abacaxi, Sapé/PB, 1981. Disponível em: <<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/49186/1/EMATER-EMEPA-DOCUMENTOS-352-SISTEMA-DE-PRODUCAO-PARA-ABACAXI-REVISAO-SAPE-PARAIBA-CDD-634-774.pdf>> acesso em: 27/06/2019.